

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8\$00
» 10 » —Para outras localidades... 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

PONTOS DE VISTA

ANALFABETISMO

por Accurcio Cardoso

Há um velho adágio de apreciado sabor popular que reza assim: «O saber não ocupa lugar». Está certo. A verdade, porém, é que pouco caso se tem feito da eloquência desse adágio, esquecendo-se lamentavelmente as surpresas da vida que nos fornece um infindável número de modelos da mais triste ignorância.

Este atraso perigoso de racionalidade vem de tempos afastados e só agora é que surgiu, alfin, um cintilante luzeiro de bons promettimentos a intervir vigorosamente para o modificar, tornando-o, quanto possível, eficaz. Ainda bem.

Já em 1838, no seu primoroso livro «Composições várias», em capítulos reservados à instrução pública, o grande Alexandre Herculano, que sempre por nós é lido e relido com a maior veneração e interesse, fazia revelações de veras sensacionais.

E dizia: Ainda não houve em Portugal uma só providência governativa a bem da instrução, que é hoje uma das primeiras necessidades. Dispensa-se, portanto, uma porção de rendimento com a instrução popular. A ilustração é verdadeiro fundamento da moral. É esta, para a vida positiva, quer-se fácil e elementar, singela e comum. A porta por onde se entra no santuário da ciência é a boa educação primária. Carecemos mais de ilustrar o povo do que fazer mos sábios.

Tudo isto se pensava, com factos à vista, repetimos, há mais de um século! E hoje a ilustração do povo continua insuficiente...

O desenvolvimento prodigioso do nosso País, assinalado por toda a parte com expressivas manifestações de progresso, a sua reputação, as simpatias criadas, o trabalho formidável dos homens que o têm sabido elevar, dando-lhe condições próprias de vida, que se impõe pela sua limpidez, pelas suas realizações, pela admiração que desperta, pela confiança que desfruta, perante a proibida dos seus processos que deram origem à restauração para um Portugal novo, os seus incalculáveis projectos, as suas iniciativas, a sua magistral conduta, tudo isso junto, marcou-lhe um lugar proeminente entre os povos mais honestos, empreendedores e civilizados.

A obra vasta e sublime do Ministério da Educação Nacional não podia certamente deixar de acompanhar as evoluções do país com novos objectivos, prontos a corresponderem às modernas aspirações do ensino popular.

O combate ao analfabetismo veio abrir, sem dúvida, um caminho directo à ideia fulgurante duma civilização rápida, imediata. É que — está estabelecido — toda a gente, fechando os olhos ao passado gasto e sombrio, condenável em absoluta, será obrigada a saber ler!

Passou já um ano sobre tão arrojado propósito. O sr. dr. Veiga de Macedo, ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, numa exposição feita aos jornais, informou agora o público dos resultados da nobre campanha contra o analfabetismo a que o Governo meteu ombros com inexcusável desassombro e com a mais vibrante inteligência.

Não podiam ser melhores os resultados obtidos. Os leigos diminuíram e os estudiosos aumentaram consideravelmente! O povo vai-se identificando com as instruções do Governo, prometendo-lhe aquela obediência ao estudo, indispensável à luz do seu espírito.

A educação popular tem o incondicional apoio que reclama a sua orientação, não lhe faltando o carinho que lhe assegura o êxito; a obra cultural, tão ardua da protecção superior, comentado de há muito por notabilidades de alto valor, seguirá o trajecto das inovações que transfiguram aspectos velhos, processos velhos, hábitos velhos, ensinamentos velhos. Ao lado do prodígio que gira em redor do desenvolvimento do País, a nova educação completa o alcance das iniciativas tomadas, robustecendo-as com o aperfeiçoamento...

(Continua na 2.ª página)

Dr. Júlio Dantas

O eminente escritor e nosso comprouviciano sr. Dr. Júlio Dantas, acaba de ser, novamente, eleito presidente da Academia das Ciências, cargo que, há



anos, vem desempenhando com inexcusável competência a bem da cultura nacional.

Por tal motivo, felicitamos sinceramente o sr. Dr. Júlio Dantas.

Por esse Mundo fora...

A mesa da Assembleia Nacional decidiu fixar a data de 17 do corrente para a eleição presidencial. O novo Chefe do Estado, eleito numa sessão conjunta daquela Assembleia e do Conselho da República ocupará o cargo naquela data, ao terminar o mandato do Presidente Auriol.

Por 275 votos contra 244 foi dada a confiança ao governo de Laniel através de uma moção pedindo que seja assegurada a continuidade da política de construção da Europa unida, aprovando as declarações do governo, rejeitando qualquer adição e propondo que se passe à ordem do dia.

Na sessão plenária das Cortes de Espanha para a ratificação dos acordos com os Estados Unidos, o ministro dos Estrangeiros afirmou que a Espanha continua a ser católica e a manter em ritmo acelerado a melhoria social e os progressos iniciados sob a chefia de Franco.

Segundo Dulles, o «despotismo soviético actual não pode manter indefinidamente o seu domínio sobre centenas de milhões de indivíduos que amam Deus, que amam o seu país e que têm o sentido da dignidade humana», acrescentando que esses indivíduos «devem saber que não estão esquecidos pelos povos e homens livres».

Imparcial

Dr. Alberto Iria

Este nosso prezado amigo, ilustre Director do Arquivo Ultramarino, foi recentemente eleito sócio da Academy Of American Franciscan History, de Washington, e membro do Conselho Geral das Comemorações do trio centenário da Restauração Pernambucana, a realizar em Breve em Recife.

Por tal motivo, as nossas sinceras felicitações.

Vento ciclónico

O temporal já há dias que paira sobre esta região.

No passado domingo, cerca das 13 horas, levantou-se um vento ciclónico que derrubou grande número de árvores nos sítios da Calada, Bernardinheiro e Santa Margarida. Nestas regiões, a sua acção foi mais nefasta.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Faleceu o escritor e jornalista Damião de Vasconcelos

O mês de Novembro foi fatídico para a cidade; pois, durante a sua vigência, tocados pela asa negra da morte, tombaram dois bons amigos de Tavira.

Ainda não se havia apagado em nós o eco fúnebre, causado pelo desaparecimento do Dr. António Cabreira e logo fomos de novo assaltados pela infausta notícia do falecimento do nosso querido amigo Damião Augusto de Brito Vasconcelos, jornalista e es-



Damião de Vasconcelos

critor que dedicou grande parte da sua vida em investigações históricas, na sua maioria sobre assuntos relacionados com a vida da cidade de Tavira.

Companheiro de há muitos anos nestas lides da Pequena Imprensa, é com profunda mágoa que o vemos abalar para as regiões insondáveis do Além-Túmulo.

Damião de Vasconcelos era o mais antigo e assíduo colaborador do «Povo Algarvio», pois, desde a sua fundação, que os seus artigos eram apreciados por grande número dos nossos leitores.

Foi colaborador gratuito de todos os jornais tavienses, e os seus assuntos versados eram sempre sobre História antiga ou factos relacionados com motivos históricos da cidade.

Podia considerar-se um extremo filho adoptivo de Tavira; pois, muito embora tivesse nascido na Póvoa de Varzim, viera para Tavira ainda muito novo, onde casara e vivera até 1930, data em que fora viver para a capital.

Apesar da ausência, Tavira vivia sempre no seu coração, e todos os seus estudos eram sobre a sua antiguidade histórica.

Nos últimos anos, acometido de enfermidade que lhe paralizou os movimentos dos membros inferiores, sempre movido pelo desejo de ser agradável à sua querida Tavira, dedicara-se a escrever alguns artigos de carácter filosófico, que demos à estampa no nosso jornal.

Em 1937, publicou «Notí-

cias Históricas de Tavira — 1242-1840», a melhor obra no género até hoje publicada sobre a velha Balsa.

Em Setembro desse mesmo ano, publicou em folhetins, no «Povo Algarvio», como suplemento à sua obra «Ecos do Passado de Tavira», publicação que terminou em 19 de Junho de 1938.

Seria muito interessante e gesto digno de louvor se a edilidade fizesse reunir num volume aquela interessante colectânea de factos, lendas e costumes do passado taviense, dispersos pelo jornal.

Isto só prova que foi um trabalhador incansável, durante toda a sua existência.

Homens como Damião de Vasconcelos, que deixam a sua passagem assinalada, merecem sempre ser lembrados, porque são um exemplo digno de apontar às gerações vindouras. Por isso, aqui, deste baluarte, onde ele historiou e tantas vezes enalteceu Tavira, apelamos, por nos parecer inteiramente justo, que a cidade retribua, a quem lhe escreveu a sua história, uma modesta prova de gratidão: com um monumento, uma lápide ou, pelo menos, o seu nome assinalado numa das artérias da cidade.

Se há para aí tanta rua com nomes que nada significam, porque, sem melindres para ninguém, não se há-de substituir um desses nomes pelo de um homem a quem Tavira deve grande preito de admiração pelo trabalho honesto feito, em proveito de todo o seu concelho?

Estamos certos de que o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente do nosso município e taviense de lei, não olvidará uma justa homenagem, embora modesta, a Damião de Vasconcelos.

É com todo o interesse que ficamos aguardando a decisão da Câmara de Tavira ao nosso alvitre.

* * *

Foi num desses dias cinzentos de Novembro que um carro fúnebre transportou da Rua de São Vicente, à Graça, para o cemitério de Benfica, o escritor e jornalista Damião Augusto de Brito Vasconcelos, esse velho camarada que nos deixa embrenhados na mais profunda saudade.

Faleceu no dia 28 de Novembro, contava 73 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Emília Adelaide Faria de Vasconcelos.

A sua morte veio enlutar as colunas do nosso jornal; e, por tal motivo, já temos recebido alguns cartões de condolências de pessoas amigas e até da parte de alguns colegas de Imprensa.

Como preito de homenagem ao excelente camarada que a morte arrancou ao nosso convívio espiritual, o «Povo Algarvio» mandará celebrar uma

ANALFABETISMO

Continuação da 1.ª página

mento intelectual e moral que jamais se deve abandonar.

Portugal levanta-se cada vez mais. Será aquela nação privilegiada que todos citam para exemplo do mundo.

Ao sr. dr. Veiga de Macedo cabem os louros dessa campanha intrépida e majestosa. A sua inquebrantável força de vontade, a sua magnífica inteligência, a sua inflexibilidade austera, a sua extraordinária actividade, a sua orientação perfeita e a observação firme que lhe tem merecido o passado e o presente, quanto ao aproveitamento do ensino nas escolas, colocaram-no à frente duma das mais grandiosas batalhas que o progresso impõe em proveito do espírito português. E não erraremos afirmando que desse poder de esforços, a obra da educação popular, embora muito difícil duma realização sem estorvos, ganhará imenso, aproximando-a duma vitória que o futuro registará como das mais belas e de surpreendentes efeitos, tão de harmonia com os planos instrutivos do sorridente dia de amanhã.

Entretanto, saber ler não basta para complemento da educação nos tempos que correm. É preciso mais, porque é preciso ainda compreender o que se dá para ler, o que mais convém, o que mais interessa ao espírito. Eis um assunto melindroso que depende da escolha do livro que é a base para a formação intelectual e moral. O livro é o estímulo para a boa educação. Da sua leitura nasce a concentração para as resoluções da vida. Do livro é necessário sempre afastar o perigo. Há alguns onde se aprende demais. São intoleráveis na educação das crianças e até nos adultos. O elemento principal é a observação. Sem ela o espírito inventivo torna-se incompreensível, descamba tantas vezes em tristes desilusões.

Apontemos preciosos livros que se poderiam chamar únicos sem envergonhar ninguém e que muito conviriam à educação popular:

João de Deus, na sua ado-

missão por sua alma, em data a marcar oportunamente.

Resta-nos desfolhar um ramo de saudades sobre a sua campa, como expressão de sentimento por aquele que nos acompanhou sempre nesta árdua labuta do jornal em prol desta linda cidade do Séqua.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

rável *Cartilha Maternal*, não se esquecia de que as sementes do bem e do mal, na doutrina de Ambroise Rendu (Filho), eram lançadas ao mundo, quase todas, pelas mães e os mestres. E o inspirado poeta do «Campo de Flores» escrevia, no prefácio da sua linda *Cartilha*, que se guarda no coração e que as escolas tão insensatamente têm desprezado, o seguinte: «As mães, que do coração professam a religião da adorável inocência e até por instinto sabem que em cérebros tão tenros e mimosos todo o cansaço e violência pode deixar vestígios indeléveis, oferecemos neste sistema profundamente prático o meio de evitar a seus filhos o flagelo da cartilha tradicional».

Haverá por ventura livro mais perfeito e prático para ensinar o povo a ler?

Rodrigo Paganino, escritor tão sublime como desconhecido, deixou um livro admirável intitulado «Os contos do tio Joaquim» que o célebre romancista Júlio Diniz indica como uma das mais salutaras leituras para as escolas de instrução primária, de preferência aos *Lusiadas* ou ao *D. Jayme*.

São do incomparável autor de «As Pupilas do Senhor Reitor» estas palavras cheias de sentimento e de verdade: «A meu ver desapareceu com ele um dos mais prometedores talentos de romancista popular que tem surgido entre nós. O autor era Rodrigo Paganino, o livro «Os contos do tio Joaquim». A imprensa havia recomendado pouco este livro. Tem desses descuidos a imprensa. Li-o por isso sem a menor prevenção favorável. Mas era justamente um livro assim que Reine Garde pedia: é deste género de literatura que o povo precisa; é por esta forma que se resolve a importante questão das subsistências intelectuais, não menos valiosa do que a que ocupa as atenções dos economistas».

Poderá haver opinião mais autorizada? Por que se não lança mão da obra do genial Paganino que tão bem se adapta ao espírito do povo?

Guerra Junqueiro, o poeta da beleza e da erudição, que entre as suas obras tão nobremente inspiradas se lembrou de oferecer às mães portuguesas um livro que é todo encanto para a educação das crianças. São dele as palavras que seguem e que se encontram no início dos seus «Contos para a Infância»: «Livros simples! nada mais complexo. Não são os eruditos gelados que os escrevem; são as almas

Dos Livros...

Dez mistificadores célebres

Na «Colecção Dez», de que fazem parte alguns interessantes volumes a que temos tido ocasião de nos referir, acaba de sair «Dez mistificadores célebres», estudo da autoria de Américo Faria no qual são descritas as vidas e os actos célebres e intemeratos de: Cavaleiro d'Eon, Gregory Potemkin, Conde de Saint Germain, Anthelme Collet, Daniel Dunglas Home, Dom Jaime Reavis, George Baker, Han Van Meegeren, Eric Ericson e Preston Tucker.

Não matem o Inspector!

Acaba a Livraria Clássica Editora de publicar na sua conhecida, apreciada e difundida colecção «Os melhores romances policiais», mais um romance cuja leitura nos deliciou durante algumas horas.

Trata-se do original de Saint-Gilles «Ne tenez pas sur l'inspecteur!» que Carlos Dias Monteiro verteu para português com o título de «Não matem o inspector» e aquela livraria apresentou num volume de esplêndido aspecto gráfico.

A acção inicia-se pela chegada, a determinada localidade, do inspector Sigorgne, da Polícia Judiciária de Lyon, e desenvolve-se com crescente emoção e interesse à volta das investigações desse aprendiz de polícia.

CASA

Vende-se, em Santa Catarina, junto à igreja.

Dirigir propostas a Carlos de Nery Fernandes Bandeira — Tavira.

intuitivas que os adivinham. Este livro, em parte, está nesse caso. Reuni para ele tudo o que vi de mais singelo, mais gracioso e mais humano. É um ramo de flores, mas não de flores extravagantes, com coloridos insensatos e aromas venenosos e diabólicos. Para o compôr não andei por estufas; andei pelos campos, pelas sebes frescas e orvalhadas, pelos trigais maduros onde riem as papoilas, pelas encostas vestidas de pânpanos e pelos arvoredos viçosos e fragrantes, cobertos de frutos, mosqueados de sol e estrelados de ninhos. É um ramo de florinhas cândidas, que as mães, à noite, deixarão sem temor na cabeceira dos berços.»

Quem poderá recusar o concurso deste livro para uma obra eloquente em que tudo deverá ser puro para enlevo das almas simples? O involvidável Junqueiro, que morreu com os olhos postos em Deus, depois de haver escrito a «Vêlhice do Padre Eterno», deixou para a cultura popular uma obra em que só há enternecimento e é o maior exemplo da verdadeira ciência do amor mais casto. Porque não pôr a mocidade de hoje ao corrente do talento vasto dos homens de ontem, dando-se-lhe as suas obras para a ensinar a ler e educar? Lembremo-nos todos que a Campanha intentada pelo Governo precisa absolutamente do auxílio de todos. É necessário que todos, sem excepção, colaborem nessa obra gigantesca cujo fim contribui, além do mais, para o engrandecimento da nossa terra, do nosso Portugal que vai a caminho duma era nova abraçado à bandeira da Paz e da Civilização.

Um dia surgirá, por certo, com um sol dourado, eternamente primaveril. Nesse dia, que será de júbilo e intensamente festivo, solenizar-se-á o triunfo da batalha, com a morte do inimigo das ideias que é, ao mesmo tempo, o irreconciliável inimigo da educação, do desenvolvimento intelectual e moral do povo. E todos indicarão num gesto de contentamento, a sumir-se na obscuridade, a sombra do mal que tanto e tanto tem angustiado a humanidade: o analfabetismo!...

Accurcio Cardoso

Na Casa do Algarve

Continuação da 4.ª página

base de uma encosta, emergindo as suas fontes das fendas de granito.

«No ambiente de sonho das Caldas de Monchique — continuou o Dr. Ascensão Contreiras — não sabemos os predicados que ali melhor disfrutar: se os ares puros da serra, se imensos caudais, que, além dos atributos como água de mesa, pelo seu teor de mineralização, conjugam interesse biológico potencializado nas transformações orgânicas».

Depois de descrever as maravilhosas virtudes terapêuticas das Caldas de Monchique, o conferencista fez um pouco de história, contando que a exploração do estabelecimento hidrológico destas termas, nos séculos XVII a XVIII e que o mesmo, nos princípios do XIX, estivera sujeito à jurisdição episcopal, tendo-lhe vários prelados, entre estes o grande D. Francisco Gomes de Avelar, introduzido apreciáveis benefícios.

Ao focar o aspecto folclórico, citou curiosas manifestações de lirismo que o local desperta no estro popular.

O ilustre conferencista, que manteve a selecta assistência atenta e verdadeiramente interessada à sua esplêndida dissertação científica, depois de ter expressado várias considerações sobre o desenvolvimento de melhoramentos julgados necessários, terminou por dizer: Parafraseando o conceito de Salazar, em que se diz: «como somos um País pobre e temos de construir para definitivo», não percamos o objectivo de alcançar um edifício com os melhoramentos da região..

«Sujeitos às vicissitudes inerentes à trajectória executiva,

os trabalhos têm atravessado certa morosidade. No momento actual, o ponto nevrálgico da questão reside simplesmente no caminhar das obras em ritmo mais acelerado. Desta forma, procurando remover obstáculos, que traduzem soluções de continuidade aos nossos desígnios, escudemo-nos em pontífices, junto das altas esferas, e entre estes ninguém poderá exercer maior influência do que os srs. Governador Civil e Deputados pelo Algarve, para uma conjugada acção regionalista, na sequência do eloquente surto de fecundos empreendimentos, alcançarem o impulso que culmine a concretização duma gloriosa tarefa, à qual o nome dos seus realizadores ficará ligado, tornando-se credor de perdurável reconhecimento de todos os algarvios».

O sr. Eng.º Luís Acciaiuoli, ao encerrar a sessão, dirigiu ao conferencista palavras de justo apreço pelo seu trabalho, terminando por fazer interessantes considerações às obras em curso na linda estância termal.

Esta festa, que a Casa do Algarve organizou, terminou com a projecção do filme «Algarve d'Além-Mar», cedido pelo S. N. I., cuja exibição nos encantou.

Verdadeiramente sensibilizados, agradecemos à Direcção da prestimosa colectividade regionalista, o convite que nos enviou.

Lisboa/Dezembro/1953.

Lulz Sebastião Peres

Automóvel

Vende-se, Morris 8 HP, em bom estado. Tratar com José Filipe Ribeiro — Tavira.

ANÚNCIO

José António dos Santos, administrador da falência de André Avelino Véstia, faz saber que no dia 15 de Dezembro de 1953, pelas 14 horas no Tribunal desta Comarca se procederá à arrematação em hasta pública e primeira praça, duma courela pertencente ao falido, sita em Monte Agudo, freguesia de Santo Estevam, que consta de terra de semear, árvores e casas de moradia, confrontando a N com Virgínia de Sousa Brito; sul e nascente com o caminho e P. com José Marques de Brito. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica com o n.º 2078 e na matriz predial urbana com o n.º 493. Preço de avaliação trinta mil escudos.

Tavira, 27 de Novembro de 1953.

O Administrador,

José António dos Santos

O Síndico,

Frederico Mendes Carvalhão

ANÚNCIO

José António dos Santos, administrador da falência do comerciante José Joaquim de Brito, faz saber que no dia 14 de Dezembro do corrente ano, pelas 15 horas e na rua José Pires Padinha, n.º 88, se procederá à venda em hasta pública do recheio do estabelecimento do falido bem como do direito ao trespassse e arrendamento do referido estabelecimento.

Tavira, 27 de Novembro de 1953.

O Administrador,

José António dos Santos

O Síndico,

Frederico Mendes Carvalhão

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Publicações recebidas

Saúde e Lar — Acabamos de receber e ler com o maior interesse mais um número desta revista, apresentada pela Publicadora Atlântica e colaborada por alguns dos melhores médicos e higienistas nacionais e estrangeiros, como a sr.^a Dr.^a Maria Teresa Furtado Dias e o sr. Dr. Guido Cabral.

Como habitualmente, inclui esta revista páginas dedicadas à cozinha e às crianças e duas notáveis secções de conselhos e ensinamentos intituladas «Saúde e... Lar» e «Aprenda comigo», esta última da autoria daquele médico ilustre.

Inclui também uma útil lição de educação física e os artigos cujos títulos a seguir indicados nos dizem do seu valor: As artrites, Como evitar constipações, importância dos minerais na vida, Como deixar de fumar, A magreza e Ensinai a cortezia a vossos filhos.

Plataea — Com toda a regularidade, temos recebido esta interessante revista de cinema, que dia a dia vem melhorando não só o seu aspecto gráfico como a sua colaboração, guindando-se à altura duma das melhores publicações do seu género.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores que se interessam pela 7.^a Arte.

Bem Viver — Acabamos de receber o n.º 7 desta simpática revista, inteligentemente dirigida pela distinta escritora e poetisa Fernanda de Castro.

É uma publicação mensal inteiramente dedicada à mulher e ao lar que recomendamos às nossas gentis leitoras.

Boletim da Pesca — Referente a Setembro, recebemos o n.º 40 deste Boletim, órgão dos Grêmios dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, da Sardenha e do Arrasto.

O interessante sumário do presente número é o seguinte: Primeira tentativa portuguesa da pesca longinqua do atum, pelo Dr. C. Fernando Costa; Alguns aspectos do problema alimentar nas regiões tropicais, por João de Lemos; Óleo de fígado de bacalhau, por J. Mousinho Figueiredo e Revista das Revistas.

Revista D'Aquém e D'Além Mar — Acaba de sair o n.º 40, referente a Outubro, desta simpática revista. O presente número é especialmente dedicado ao ultramar português. Excelentes crónicas, contos e fotografuras de sabor e aspectos ultramarinos sobres-

saem neste número da Revista D'Aquém e D'Além Mar.

Boletim Informativo da Casa do Algarve — Recebemos o n.º 2-5.^a série, referente a Outubro, deste boletim da casa regional algarvia, organismo defensor dos mais altos interesses da província. Com interessante colaboração e com excelentes fotografias de assuntos do Algarve tais como: sessões solenes, jantares de homenagem, etc.

História da Arte — Recebemos o fascículo n.º 27 da excelente «História da Arte», por Elie Faure, tradução do Dr. Vitorino Nemésio. É um volume de 24 páginas de gravuras, além de vários extra-textos, este que acaba de publicar Estudos Cor e que recomendamos aos nossos leitores.

Para Ti — Referente a Dezembro, recebemos o n.º 17 desta revista de labores femininos de grande utilidade para as senhoras. São seus distribuidores exclusivos a Agência Internacional e encontram-se à venda em todas as livrarias.

«CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

Moagem de Ramas

Vende-se em Moncarapacho com dois casais de mós, em laboração. Informa-se na mesma, todos os dias úteis.

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos: Hoje — D. Maria José Gonçalves e sr. José Nicolau das Chagas.

Em 7 — D. Maria da Encarnação Martins, D. Maria da Conceição Monteiro Santos, menina Maria do Carmo Pereira, srs. Orlando Tomás Ribeiro Lourenço e António Viegas Junior.

Em 8 — D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires, D. Luísa da Conceição Pires, srs. Jacinto da Conceição Pereira, Renato Santos e José da Conceição Cardoso.

Em 9 — D. Maria das Dores Pires Soares Aguiar, D. Marília Irene Palma Galhardo Lopes da Ponte e sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes.

Em 10 — D. Maria Brito dos Reis Silva, srs. Paulo Gonçalves Raimundo e Dail Ginistal da Costa Campos.

Em 11 — D. Irene Julieta Soares Ramos, srs. José Joaquim Parreira Faria, Arnaldo Fagundes Pêres, Ciriaco Trindade e Manuel de Sousa Rosa.

Em 12 — D. Francisca das Dores Costa e sr. Rogério Pereira Leiria.

Partidas e chegadas

Esteve no Algarve, de visita a sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, Tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eng.º Fausto Costa, ao serviço em Évora.

— Foram à capital, donde já regressaram, as sr.^{as} Dr.^{as} D. Mariete de Oliveira Bomba e D. Maria das Mercês Oliveira Bomba, respectivamente Directora e professora do Externato Nossa Senhora das Mercês, desta cidade.

— A fim de assistirem ao encontro de futebol Portugal-Austria, foram à capital os srs. Dr. Jorge Correia e sua esposa, Eng.º José Pereira Assunção, José Pedro Barão Junior, José Luis Cesário, João Carlos Guerreiro, José Alberto Capela, Daniel Cunha, Eduardo Guerreiro, João Bandeira Carvalho e Daniel Madeira.

— Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Jaime Pires, funcionário da Direcção Geral de Saúde, em Lisboa.

— De visita a sua família, esteve nesta cidade o nosso assinante sr. António dos Santos Lança, professor do ensino secundário, em Lisboa.

— Com sua esposa, regressou da capital o sr. Capitão Eduardo Maria Pacheco Pinto, Gerente da Firma J. A. Pacheco, desta cidade.

— Com sua esposa, esteve no Algarve o nosso prezado amigo sr. Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, foi à capital o sr. Eurico Faustino Horta, funcionário do Grémio da Lavoura, desta cidade.

— A fim de assistir a um concurso de penteados e desfile de modelos que se realiza na Casa do Alentejo, em Lisboa, foi à capital o hábil cabeleireiro taviense sr. Vitorino Cardoso.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. Fernando Carvalho, funcionário da Câmara Municipal.

Doentes

Encontra-se doente o nosso prezado amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, médico, nesta cidade.

— Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. António Vaz Rodrigues, funcionário municipal.

— Também tem estado doente o nosso assinante sr. José Nicolau da Palma, proprietário, residente nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Guarda-Livros e Correspondente

Preparação em 6 meses com a assistência do mestre. O aluno ficará apto a abrir, movimentar e encerrar qualquer escrita comercial ou industrial sob os mais recentes métodos. Aulas em casa do próprio aluno em sistema individual. A matéria de ensino compreende: **Contabilidade, Cálculo Comercial, Caligrafia, Português, Francês e Inglês Comercial.** Habilitação mínima para iniciar o estudo — Instrução Primária. Deslocação a qualquer ponto do Algarve. Aulas iniciais gratuitas para comprovação do método. Peça esclarecimentos a J. Silva, Rua Formosa, 64 — Olhão.

Ensino dirigido por mestre com 20 anos de prática nesta modalidade de ensino e diplomado pela «Ecole Universelle de Paris». Facilidades de pagamento.

Futebol

COMO todos sabem, realizou-se em 22 do passado o desafio Africa do Sul-Portugal.

A imprensa tinha anunciado o encontro, não dando grande valor à equipa estrangeira, o que deve ter contribuído para que não houvesse enchente no Estádio.

O locutor da Emissora Nacional, Amadeu José de Freitas, fez referência à melhor aparência atlética da equipa estrangeira em relação à nossa, mas no decorrer do relato do desafio, disse esperar mais dos nossos, em face da pouca categoria internacional do adversário.

Nós ganhámos por 3-1, o que foi julgado mau resultado.

Ora todas estas apreciações nos parecem injustas.

A equipa estrangeira composta de melhores estampas atléticas, foi com certeza submetida a rigorosos treinos antes de se decidir a vir para a Europa.

Durante 2 meses jogou em Inglaterra 19 desafios, ganhando uma valiosa experiência.

Teve 5 vitórias e 4 empates, sofrendo 10 derrotas.

Com o Arsenal empatou 2-2, o que foi um belo resultado.

Ganhou ao Vickers por 5-1. O seu pior resultado foi de 1-6, com o Anglo-Sul-Africanos.

Não foi, pois, desairoso a sua actuação no país do Futebol.

Em face dos resultados havidos em Inglaterra, o resultado da equipa portuguesa deve-se considerar bom.

Nas entrevistas do repórter de «O Século», no fim do jogo, apontam-se as seguintes respostas:

Passos (capitão) — «Os sul-africanos não são tão maus como certa crítica pretendia...»

Vaz — «Já vi seleções estrangeiras piores do que esta...»

Rogério — «Senti-me bem e eles não são nada maus.»

O presidente da Federação Sul-Africana emitiu a seguinte opinião: «Ganhou a melhor equipa, sem discussão.»

Ora nós queríamos mais;

Pesca do Atum

O «Boletim Informador da Lota e Porto de Vila Real de Santo António» vai publicar brevemente um trabalho estatístico muito valioso: o movimento da lota de atum desde 1920, com o número de peixes e seu valor e o nome dos compradores e das armações. É um trabalho não só de interesse estatístico como histórico que merece ser arquivado por armadores e industriais. A publicação far-se-á diáriamente, custando a assinatura mensal 25\$00. Este trabalho não será reeditado.

Vende-se em Castro-Marim

Prédio, de construção antiga, composto de 1.º andar, vago; 5 armazéns, em parte, também, vagos; e 2 grandes quintais, com dependências, poço e forno e entrada própria; tendo aquele 7 janelas e 11 amplas divisões. Sito na R. João da Guarda Cabreira, junto e disfrutando linda vista para o histórico Castelo e imponente rio Guadiana. Dirigir a D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, R. das Taipas, 40, 1.º — Lisboa.

mas é preciso ter em conta que muitas vezes não se faz mais porque o adversário o não consente, principalmente quando este é valoroso. Os estrangeiros encobrem sempre a causa dos seus desastres, atribuindo-os à falta de sorte.

Nós, até quando ganhámos, inferiorizamos o valor da vitória.

Nunca me esquecerei que num desafio de boxe, havido há anos na Praça do Campo Pequeno em Lisboa, entre Charles Pierre (belga) e Santa Camarão, para disputa do Campeonato da Europa para pesados, ganhou Charles, aos pontos, porque os membros do júri portugueses deram menos valores a Camarão que os belgas!!!

Assistimos a esse desafio, e ao acabar, Charles estava completamente grog, e não aguentaria mais um encontro, ao passo que Camarão estava ainda fresco. Charles era mestre na esquiva, e Camarão dizia no fim do encontro: «Nunca o apanhei a jeito.»

E foi verdade.

Campos Palermo

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

INSTITUTO ASSUNÇÃO



APRESENTA A NOVA LINHA DE PENTEADOS «A LA FORCE» E O NOVO MÉTODO PARA V. EX.ª RECUPERAR A COR PERDIDA DOS SEUS CABELOS, SEM SER PELO EMPREGO DE TINTAS

Peça esclarecimentos a este Instituto

INSTITUTO ASSUNÇÃO
Rua José Pires Padinha, 118-TAVIRA

Gabardines, Sobretudos Canadianas e Impermeáveis

TRINCHEIRAS

A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1953-54

Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

Vestuário de Cabedal

Capas, casacos e blusas de cabedal para a cidade, automobilistas e motociclistas

A mais antiga marca

Os mais baixos preços

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES MENSAIS

AGENTE:

CASA «UNIL»

Rua Estácio Veiga, 19 — TAVIRA



Aspectos fundamentais das Caldas de Monchique

Foi o tema duma conferência do Dr. Ascensão Contreiras

NO SALÃO da «Casa do Algarve», realizou, no passado dia 28 de Novembro, a sua anunciada conferência, subordinada ao tema: «Aspectos fundamentais das Caldas de Monchique», o ilustre médico hidrologista sr. Dr. Ascensão Contreiras. Presidiu à sessão o sr. Eng.º Luís de Accialuoli, chefe da Inspeção de Águas, ladeado pelos srs. Deputado Sousa Rosal Júnior; Major Mateus Moreno, presidente da Direcção da Casa do Algarve; Prof. Dr. Mário Rosa e José Carlos da Silva.

Depois da apresentação do conferente pelo sr. Presidente da Casa do Algarve, o sr. Dr. Ascensão Contreiras começou por afirmar que: a água, fluido vital de todos os seres, é um elemento natural que infunde misteriosas graças, o qual se emprega por instinto, como remédio, desde os tempos pré-históricos, e que em



Dr. Ascensão Contreiras

Portugal o uso das águas minerais vem desde o tempo dos Romanos.

Na fase da clínica experimental, o conferencista considerou D. João II como um dos seus predecessores, ao determinar que fossem utilizadas as águas das Caldas de Monchique, nalguns vassalos, portadores de enfermidades idênticas à sua.

Depois, o sr. Dr. Ascensão Contreiras, vivamente escutado, passou, em revista, as principais estações de águas de Norte a Sul do País para, finalmente, se ocupar, com desenvolvimento, das Caldas de Monchique. Disse assentar a Estância, topográficamente, na

(Continua na 2.ª página)

Dia da Padroeira

No próximo dia 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, realiza-se na vizinha freguesia da Conceição a tradicional festa em honra da sua padroeira.

Na tarde, pelas 16 horas, haverá procissão, que será acompanhada pela Banda de Tavira. Ao recolher, será queimada uma cascata de fogo de artifício e haverá sermão.

À noite, realiza-se a quermesse, abrilhantada por música de alto-falantes e queima de vistosos fogos.

Discurso de Salazar

O Secretariado Nacional de Informação vai editar um folheto com o magistral discurso feito pelo sr. Dr. Oliveira Salazar, em Loulé, quando da inauguração do monumento a Duarte Pacheco.

Vende-se

Uma courela de terra, no sítio de Bernardinho, que consta de casas de moradia, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras.

Quem pretender, dirigir propostas a José António da Silva Puga, Rua da Asseca - Tavira.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto
Árvores florestais
Construção de Jardins e Parques

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

MOREIRA DA SILVA & F.ºs, Ld.ª
Rua D. Manuel II, 55 - PORTO



Pela Cidade

Legião Portuguesa — Promovido pela Lança de Tavira, realiza-se pelas 11 horas do próximo dia 8 do corrente, dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, considerado também o dia da Legião, na Igreja de Santa Maria do Castelo, uma Missa por alma de todos os legionários falecidos.

Para assistirem a este piedoso acto, são convidados todos os habitantes da cidade.

Mudanças de Clubes — Conforme noticiámos, o Ginásio Clube de Tavira já mudou a sua sede para o prédio onde antigamente funcionou o Colégio Tavirense. Também o Clube Recreativo Tavirense está procedendo à mudança da sua sede para o prédio que até à data estava sendo ocupado pelo Ginásio.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o mês de Dezembro: Enfermarias — Drs. Augusto Palma e Jorge Correia. Consulta externa — De 1 a 15: Dr. Augusto Carlos Palma; de 16 a 31: Dr. Jorge Correia.

Cirurgia geral — Consultas em 5 e 19: Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 23: Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Oftalmologia — Consulta em 13: Dr. May Viana.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Um grande drama, *Duas Causas*, com os célebres artistas do cinema português: Alves da Cunha, Mariana Vilar, Artur Semedo, Elvira Velez, Helga Liné, Manuel Santos Carvalho, Vasco Morgado, Eugénio Salvador, Assis Pacheco, António Sacramento e Berta de Bivar. São todos estes os artistas que desempenham o grande filme português *Duas Causas*, o drama de um advogado que, defendendo brilhantemente um crime, acusa-se a si próprio. Uma grandiosa e sensacional produção do cinema nacional onde Alberto Ribeiro canta uma linda canção.

Terça-feira, espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Todos os artistas favoritos num só filme: Doris Day, Gordon Mac Rae, Virgínio Mayo, Gene Nelson, Ruth Roman e todos estes artistas convidados James Cagney, Gary Cooper, Virgínia Gibson, Phil Harris, Frank Lovejoy, Lucille Norman, Louella Parsons, Randolph Scott, Jane Wyman e Patrice Wymore, em *O teu Amor e uma Cabana*. Um grande espectáculo, ora alegre, ora emocionante, com música, bailes, canções e interessantes números de variedades.

Em complemento, o grandioso filme *Capitão Blood*, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Lionel Atwill, Ross Alexander e

Album de Fotografias DO ALGARVE

O sr. Engenheiro Sebastião Ramires, ilustre deputado algarvio, acompanhado do sr. Eng.º Mascarenhas Gaivão, Governador Civil de Faro, fez entrega ao sr. Presidente do Conselho dum album de fotografias do Algarve, da autoria de Cruz Azevedo, como agradecimento da sua vinda à nossa província.

Pela Imprensa

«Voz de Loulé»

Completo um ano de existência este nosso prezado camarada, quinzenário defensor dos interesses da importante vila de Loulé.

Por tal motivo, endereçamos ao seu Director, sr. Dr. Jaime Ruas, cordeais saudações e votos de muitas prosperidades.

Automóvel «Standard»

Vende-se, em perfeito estado de conservação. Consome 7 litros aos 100.

Tratar com J. L. Silva, Rua Serpa Pinto, 86 - Faro.

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA

Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6

Telefone n.º 5 - TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Guy Kibbee. A mais clássica de todas as aventuras no alto-mar. Milhares de figurantes em sensacionais combates navais.

Quinta-feira não há espectáculo.

VIDA DESPORTIVA

Festa de Homenagem ao popular Grazina

Conforme noticiámos, é já no próximo dia 8 do corrente que no Estádio Padinha, em Olhão, se realiza a festa de homenagem ao popular e simpático atleta do Sporting Clube Olhanense, Manuel Viegas Grazina, que atingiu a bonita idade de 43 anos praticando o futebol.

É um desportista valoroso e correcto que grangeou, para o seu clube e para o Algarve, algumas tardes de glória. Por isso, é digno da justa manifestação que lhe vai ser feita pelos desportistas algarvios.

A Direcção do Sporting Clube Olhanense pretende que o homenagem atinja o brilhantismo a que tem jus o desportista que tão bem soube honrar as cores do seu clube, pois nem sequer um castigo há a assinalar na sua folha de inscrição. Excelente exemplo de educação e desporto.

No grande jogo que se realizará entre os grupos de honra do Olhanense e Belenenses, quiseram associar-se os seus antigos companheiros de equipa Cabrita, Eminência e Soares.

Todo o Algarve desportista estará presente nessa gloriosa tarde para dizer «muito obrigado» a Manuel Viegas Grazina.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona C

Hoje, os clubes algarvios realizam os seguintes jogos:

Em Vila Real de Santo António: Lusitano-Montijo; em Olhão: Olhanense-Montijo. O Sporting C. Farense desloca-se a Almada e o Portimonense joga em casa com o S. Domingos.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão, vendem-se dois, em bom estado, baratos, sendo um de baterias e outro para ligar à corrente.

Nesta Redacção se informa.

CASA AFRICANA

Rua Augusta — LISBOA — Rua da Vitória

O maior estabelecimento de modas e tecidos do País

Tecidos de lã lisos e de fantasia para vestidos, casacos e tailleurs — Confecções e chapéus para senhoras — Fazendas para fatos e sobretudos de homem — Alfaiataria e Camisaria — Sedas, veludos, peluches e astrakans — Malhas interiores e exteriores — Meias, malas, lenços, novidades — Flanelas, cobertores, panos brancos — Peles — Sapataria — Tapetes, carpetes e decorações, etc., etc.

TUDO PARA VESTUÁRIO

O maior sortido sempre aos melhores preços

De todos os artigos enviamos amostras. Remetemos encomendas para qualquer ponto do País.

10%

Bónus válido até 31 de Dezembro de 1953

Brinde dedicado aos leitores do «Povo Algarvio» — Todos os pedidos de qualquer artigo quando acompanhados deste coupon gozam do desconto excepcional de 10%.

Sol e Neve

França

PARAISO DOS DESPORTOS DE INVERNO

INFORMAÇÕES: DIRECTION GÉNÉRALE DU TOURISME

Tel. 25368 e 25369 LISBONNE

Tel. 234 - Rue Azevedo - 242 LISBONNE

Tel. COMTOURISME